

CPL  
Fls. 157  
maey



**GOVERNO DO ESTADO**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO LISBOA**

**3. MEMORIAL DESCRITIVO**

f



CPL  
Fls. 158  
macy

## GOVERNO DO ESTADO PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO LISBOA

### 3. MEMORIAL DESCRITIVO

#### 3.1. ESTUDOS TOPOGRÁFICOS

Os estudos topográficos que fundamentaram o Projeto Executivo destinado à **Pavimentação em Vias Urbanas no Município de JOÃO LISBOA-MA**, no âmbito territorial da Área urbana, foram executados ao longo do segmento da rua integrante do sistema viário urbano conforme **tabela de ruas apresentada em anexo**.

##### 3.1.1. REFERENCIAIS ADOTADOS

Foram adotados como referenciais dos levantamentos elaborados, os marcos existentes nas calçadas opostas da Avenida Liberdade, localizados na altura do Riacho Bacuri, cujas coordenadas UTM, e cujas cotas verdadeiras constam do quadro abaixo:

MARCO	COORDENADAS UTM		COTAS VERDADEIRAS	LOCALIZAÇÃO
	E	N		
AUX-01	233.121,90	9.396.512,50	178,000	Canto da Secretaria de Infra-Estrutura
AUX-02	233.284,96	9.396.777,56	182,00	Início da Av. Industrial



## **GOVERNO DO ESTADO PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO LISBOA**

### **3.1.2. METODOLOGIA EXECUTIVA**

Os estudos topográficos foram executados por processo eletrônico, mediante o emprego de Estações Totais marca TOPCON, modelo GTS-330 e prismas óticos, adotando-se o método da irradiação, objetivando determinar as coordenadas e cotas do maior número de pontos capaz de retratar com fidelidade a planialtimetria e o cadastro geométrico da infra-estrutura que mantém uma interface mais próxima com as obras que deverão ser executadas.

### **3.2. O PANORAMA GERAL**

As ruas não possuem pavimentação asfáltica, a superfície acha-se muito deformada, porém, o subleito está. Em toda extensão do trecho é possível o escoamento das águas pluviais por meio de guias e sarjetas.

### **3.3. CONCEPÇÃO GERAL DO PROJETO**

O projeto foi concebido para solucionar de forma definitiva os problemas de mobilidade. Assim, a restauração do pavimento consistirá em estabilizar a base existente efetuando eventuais complementações de material e aplicar uma camada em AAUQ de 4 cm de acordo com memórias de cálculos.

Relativamente à drenagem concebeu-se a construção dos meios fios no trecho, e a construção das sarjetas ao longo de todo o trecho. A sinalização consistirá em pintura de faixas no eixo e bordos da pista, além de faixas de travessia de pedestres e placas com informações turísticas



UPL  
Fis. 160  
maus

**GOVERNO DO ESTADO**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO LISBOA**  
**3.4. PROJETO GEOMETRICO**

O projeto geométrico foi concebido de maneira a favorecer o escoamento das águas pluviais por meio de guias e sarjetas. A seção transversal foi concebida para que a pista de rolamento ocupe o maior espaço disponível. As diversas seções transversais - tipos possuem as dimensões constantes na tabela de ruas apresentada em anexo.



CPL  
Fis. 161  
maia

## GOVERNO DO ESTADO PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO LISBOA

Em todas as seções transversais tipo a declividade transversal nos segmentos em tangente é de 2%.

O eixo da locação foi determinado a partir da planta planialtimétrica e cadastral por interpolação.

No projeto em perfil o greide projetado corresponde á superfície superior da base. De uma maneira geral colou-se o greide para atender as limitações impostas pelas cotas dos pisos das casas.

Nas interseções com as ruas transversais foram projetados segmentos com o mesmo padrão daquele do eixo principal com comprimentos iguais a 5,00m.

O projeto geométrico acha-se apresentado a seguir, na forma de uma planta planialtimétrica e cadastro da infra-estrutura existente na escala 1:500, desenho das seções transversais - tipo. O projeto geométrico também se acha apresentado anexo, em mídia eletrônica na forma de um CD que contém o projeto total.

### 3.5. PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO

#### 3.5.1. CONCEPÇÃO DO PROJETO

As ruas são parte do sistema viário da zona da Área urbana na Cidade de JOÃO LISBOA, e já sobreviveu a longos períodos de solicitações do tráfego.

As intervenções objetivam construir o pavimento e restaurar as condições iniciais de conforto e segurança ao usuário.

#### 3.5.2. SEÇÕES TRANSVERSAIS TIPO



## GOVERNO DO ESTADO PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO LISBOA

O projeto de pavimentação foi desenvolvido a partir dos projetos geométrico e de terraplenagem, porém, a sua concepção orientou a concepção geral do projeto. Sob o aspecto geométrico, o projeto de pavimentação foi concebido para atender às seguintes finalidades:

- a) Priorizar o maior espaço possível para ser ocupado pela pista de rolamento;
- b) Proporcionar a maior capacidade para o fluxo do tráfego;
- c) Proporcionar suporte para as estruturas de drenagem, de modo a garantir a sua estabilidade e a sua durabilidade;

Para atender a esses princípios foram concebidas as seções transversais tipo, com as dimensões apresentadas na tabela de ruas apresentada em anexo.

Em todas as seções transversais tipo, a declividade transversal das camadas, nos segmentos em tangente deve ser igual a 2%.

### 3.5.3. RECOMENDAÇÕES ESPECIAIS

Recomenda-se:

- Executar a base com solo laterítico cujo pedregulho seja duro e durável e compactar a base na energia do proctor modificado para lhe conferir mais coesão e suporte;
- Usinar a AAUQ com filler, de preferência cimento, para conferir endurecimento à massa, e portanto, mais estabilidade.

### 3.5.4. APRESENTAÇÃO DO PROJETO



**GOVERNO DO ESTADO**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO LISBOA**

O projeto de pavimentação acha-se apresentado na forma de uma planta geral, desenhos das seções transversais-tipo. O projeto de pavimentação também se acha apresentado anexo, em mídia eletrônica na forma de um CD que contém o projeto total.

**3.6.PROJETO DE SINALIZAÇÃO**

**3.6.1. OBJETIVO**

O projeto de sinalização tem como objetivo orientar o tráfego de veículos e pedestres em condições de segurança, e favorecer a interface entre os mesmos, considerando que ambos utilizarão a via simultaneamente, num espaço muito exíguo.

**3.6.2. CONCEPÇÃO DO PROJETO**

Optou-se pela adoção da sinalização horizontal constituída por faixas delimitadoras contínuas nos bordos com larguras iguais a 0,10m, interrompidas apenas nas interseções com as ruas transversais, sinalização vertical e, faixas duplamente contínuas no eixo. Ambos os tipos de faixas apresentam interrupções apenas nas interseções com as ruas transversais.

A sinalização orientativa do tráfego de veículos fica complementada por zebraos e sinais gravados no pavimento, e a de pedestres mediante faixas de travessias de pedestres pintadas no revestimento da pista.

**3.6.3. ESPECIFICAÇÃO**



**GOVERNO DO ESTADO**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO LISBOA**

A tinta aplicada na sinalização deve obedecer a especificação DNER EM 276/2000, porém, deve ser aplicada a tinta de base acrílica para uma expectativa de vida útil de 2 anos.

**3.6.4. APRESENTAÇÃO DO PROJETO**

O projeto de sinalização acha-se apresentado na forma de uma planta geral indicativa da localização, desenhos dos projetos – tipo dos dispositivos de sinalização horizontal, e especificações técnicas. Acha-se também apresentado em mídia eletrônica constante do CD que contém o projeto total.